

NOVA VISÃO

Casas de repouso oferecem dia de lazer a idosos com filmes e cursos

Se antes instituições só serviam de moradia, hoje oferecem diária e pacote de fim de semana

PRISCILLA THOMPSON
ppessini@redgazeta.com.br

Os serviços para acolhimento de idosos na Grande Vitória está crescendo e se diversificando. Se antes as casas de repouso ofereciam apenas uma moradia para quem necessita de cuidados especiais, agora elas também têm pacotes especiais para quem precisa passar apenas parte do dia ou o final de semana fora de casa. E também estão recheadas de lazer – com atividades físicas e cursos de artesanato, por exemplo –, além dos cuidados necessários com a saúde.

Nelas, a palavra abandono – tão associada aos antigos asilos – passa longe. As instituições de longa permanência para idoso, como são chamadas, são uma alternativa para os filhos que desejam – ou precisam – dar uma melhor qualidade de vida aos pais ou apenas ter com quem deixá-los durante o dia, por exemplo.

“Em geral, esses locais

QUALIDADE

“Eu adoro dançar, caminhar e participar das missas. Aqui, já fiz várias amigas e gosto muito delas. Acho que elas também gostam muito de mim”

MARIA NICKEMANN
92 ANOS, mora em uma casa de assistência em Jardim Camburi, Vitória

“As instituições para idosos não são um lugar para deixá-los morrer. Pelo contrário, precisam ser, cada vez mais, um lugar para eles viverem, e com melhores condições”

REGINA MESQUITA
Geriatra da Sesa



Maria, 92, diz gostar das amizades que fez na casa

FÁBIO VICENTINI

oferecem uma qualidade de atendimento maior do que o que se pode ter em casa, com atividade física e alimentação correta, enfermeiros e profissionais da área de gerontologia”, explica a geriatra e referência técnica da área de Saúde do Idoso da Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), Regina Mesquita.

INTERAÇÃO

Inaugurada há quatro meses, a Canto Feliz, em Vila Velha, já recebe idosos apenas durante o dia, de segunda a sexta-feira. Lá, eles fazem sessões de fisioterapia, assistem a filmes juntos e desenvolvem diversas outras atividades em conjunto. “Fizemos uma casa com aspecto de pousada, justamente para dar mais conforto e valorizar o ambiente”, explica a proprietária, Suelly Biccass da Silva.

Quem já vive em uma outra casa há quatro meses e se diverte com as atividades é a húngara Maria Szalay Nickmann, de 92 anos. Dona de uma saúde e de um sorriso invejáveis, ela conta que adora dançar e não perde uma missa realizada na casa onde mora –

a Assistência a Melhor Idade (AMI) –, em Jardim Camburi, Vitória, todas as quintas-feiras. “Tenho muitas amigas aqui e acho que elas gostam muito de mim”, afirma, mostrando as unhas pintadas por uma das cuidadoras da casa.

Nas instituições pesquisadas, as diárias variam de R\$ 80,00 a R\$ 120,00. Já as mensalidades variam de R\$ 2 mil a 3 mil. Os custos com medicamentos e consultas médicas são pagos pelos familiares. E todos os estabelecimentos incentivam, e muito, a participação de filhos e netos na convivência da casa.

CASAS DE ACOLHIMENTO PARA IDOSOS

Assistência à Melhor Idade
Rua Almeida Corina da Silva, 114,
Jardim Camburi, Vitória
Informações: 3337-3334 e
3347-1478

Canto Feliz
Rua Coronel Sodré, 50, Centro,
Vila Velha
Informações: 3239-2610

Recanto Verde
Rua Vinicius Torres, 335, Praia da
Costa, Vila Velha
Informações: 3075-3401 e
www.casarecanto Verde.com.br

Decisão deve ser tomada em família

Na hora de decidir por uma instituição de acolhimento, o idoso e seus familiares devem estar atentos a alguns cuidados, alerta a geriatra e referência técnica da área de Saúde do Idoso da Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), Regina

Mesquita. “É preciso saber se a casa está adequada às normas da Vigilância Sanitária”, reforça.

As normas determinam, entre outras coisas, o número de camas que cada quarto deve ter – e a distância entre elas –, as

adaptações necessárias a espaços como o banheiro e até as normas de segurança do local e do idoso.

Além disso, é preciso conhecer a equipe profissional da casa e ter certeza de que a decisão é a melhor para toda a família.

A psicóloga Adriana Müller explica que é comum os filhos se sentirem culpados ao decidir sobre o assunto. “Não há dúvidas de que os

idosos precisam do melhor cuidado possível. Mas, muitas vezes, não é em casa que ele vai ter isso, seja porque a família não tem condições financeiras, seja porque é um filho único e trabalha o dia todo, por exemplo.”

Mas é sempre importante que o idoso seja ouvido, participe dessa decisão e reconheça que esse é um ato de cuidado e não de abandono, destaca.

CUSTOS

R\$ 2,5
mil por mês

Esse é o valor médio das mensalidades cobradas nas instituições de longa permanência para idosos na Grande Vitória.

R\$ 100
por dia

É a média do preço cobrado por uma diária para os idosos, com direito a todo o atendimento oferecido pela casa de acolhimento.